

ESTUDO 10

28-05 a 03-06-2021



JACÓ MUDA DE NOME



INÍCIO DO ESTUDO



PENSAMENTO CRISTÃO: “A vida de Jacó nos ensina que a vida cristã não é um parque de diversões; é um campo de batalha”. Warren Viserve

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: GEN. 32:28= “Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste.”

INTRODUÇÃO: Uma luta e uma mudança

Quando Jacó estava na casa de Labão, o Senhor se revelou a ele e ordenou-lhe que voltasse para a casa do seu pai e Jacó sabia que Esaú estava por lá e mesmo assim confiando em Deus, ele partiu com sua família e seus bens na direção da terra prometida. Na casa de Labão o clima estava tenso e seus cunhados estavam com inveja dele e o rosto de Labão já não era amigável para com Jacó. Jacó sentia a animosidade, mas Deus o corajava.

Ilustração: Durante a primeira guerra mundial, houve um rapaz alemão de uns dezoito anos de idade. Era marinheiro voluntário do exército americano. Jamais um homem sofreu tanta discriminação e perseguição quanto aquele. Acusavam-no de ser inimigo disfarçado, um espião e suspeitavam dele em todo o lugar. Por isso foi xingado e insultado por oficiais; e continuamente atormentado pelos outros soldados que zombavam da sua moralidade e de sua integridade religiosa. Mas nunca, nem uma vez ninguém ouviu aquele moço falar mal de alguém ou tramar vingança contra outro qualquer. Um dia alguém lhe perguntou como conseguia suportar a zombaria. A resposta foi um brilhante testemunho de sua experiência com Cristo. Disse: “Não me importo se eles me incomodam, recordo-me que tenho um Amigo muitíssimo maior que os meus inimigos. Sinto a Presença deste Amigo ao meu lado, dizendo-me: ‘Eis que estou convosco todos os dias’. Mat. 28:20”.

Jacó ao sair da casa de Labão teve um encontro marcante com Deus, bem diferente do primeiro encontro com o sonho da escada. Agora Jacó estava sem a família e relembando sua manobra para receber a bênção que era de Esaú e isto o deixou deveras angustiado. Ele teve uma luta de consciência muito forte. Saindo dessa experiência Jacó estava apto a dizer: Sinto a presença de Jesus ao meu lado e nada temo com Ele ao meu lado. Leia isto:

E.G. White escreveu: “O erro de Jacó em receber as bênçãos de seu irmão Esaú pela fraude voltou-lhe vivamente ao espírito e ele temia que Deus permitisse a Esaú tirar-lhe a vida. Em sua angústia clamou a Deus toda a noite. Foi-me mostrado um anjo como estando na presença de Jacó, apresentando-lhe o verdadeiro caráter de seu engano. Quando o anjo quis deixá-lo, Jacó agarrou-se a ele, não o deixando partir. Fez súplicas com lágrimas.”. *Hist. Redenção, pag.94*

Nessa angústia de sentir-se culpado e ter um anjo ao seu lado, ele imaginou ser Esaú, até que descobriu que era o anjo do Senhor e numa súplica solicitou uma bênção para seu coração, sua consciência, seu espírito e o anjo o abençoou e comunicou-lhe algo especial: seu novo nome que representava a experiência vitoriosa tida com Deus naquela noite.

E.G. White escreveu: “A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia, representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar precisamente antes da segunda vinda de Cristo”. - *Patr. Profetas, pág.201*

A história de Jacó e sua trajetória da culpa para o perdão retrata a grandiosa misericórdia divina para o pecador confesso e ciente de que necessita do perdão divino. Vamos mergulhar nesse palpitante assunto para que possamos aprender como Deus nos ama e perdoa.

ESTUDO DE DOMINGO – 29-05-2022

UMA LUTA DESIGUAL

Um provérbio chinês diz que “Existe neste mundo poucas coisas mais pesadas do que o chumbo e uma delas é uma consciência culpada”. Isso serve para aplicarmos à experiência de Jacó ao sair da casa de Labão e voltar para a terra prometida onde estava seus pais e também estava seu irmão Esaú. Quando Jacó chegou nos arredores das terras de seu pai, mensageiros vieram alertá-lo de que Esaú estava vindo com quatrocentos homens ao seu encontro. Nesse momento Jacó ficou em estado de choque e seu coração disparou diante da possibilidade de ser morto e sua família trucidada pela ira de Esaú que havia jurado mata-lo. Diante disso Jacó se lançou diante do Senhor e com toda a sua alma orou por misericórdia como nunca havia orado em sua vida. Jacó sentiu uma presença ao seu lado e pensando que fosse Esaú agarrou-se a esse ser e lutou com ele a noite toda, cuidando estar tentando salvar sua vida de morte certa. O resultado, porém, dessa luta deixou-o preparado para tudo.

Pergunta 1– Na luta de Jacó com o anjo do Senhor, qual o significado espiritual dessa história para todos os que servem a Deus e aguardam Jesus voltar?

Gen. 32:22-31 = 22 E levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque. 23 E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar tudo o que tinha. 24 Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu. 25 E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele. 26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares. 27 E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. 28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste. 29 E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali. 30 E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva. 31 E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa.

Oséias 12:3,4 = No ventre pegou do calcanhar de seu irmão, e na sua força lutou com Deus. Lutou com o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; em Betel o achou, e ali falou conosco,

Explicando= Essa história nos leva a ver que a culpa do pecado deixou Jacó angustiado e representa a angústia que os fiéis filhos de Deus terão antes de Jesus voltar.

Comentário: Não foi uma noite fácil para Jacó que fez uma estratégia para salvar sua família enviando-os para dois lugares diferentes e ficando sozinho como a dizer: “Se Esaú quer me matar, que somente eu morra e os meus se salvem”. Não sabia, no entanto, do plano divino de continuar nele a confirmação da aliança feita entre Deus e Abraão de torná-lo a base do povo escolhido de Deus e sem saber disso ele temeu o pior nas mãos de Esaú. Ao sentir a presença de alguém, lançou-se em luta e só depois veio a saber que era o anjo do Senhor.

E.G.White escreveu: “Quando, em sua angústia, Jacó lançou mão do Anjo, e com lágrimas suplicou, o Mensageiro celeste, a fim de provar-lhe a fé, lembrou-o também de seu pecado, e esforçou-se por escapar dele. Mas Jacó não quis demover-se. Aprendera que Deus é misericordioso, e lançou-se à Sua misericórdia”- Med. Mat. 1974, pag.277

Ilustração: Um sábado o pastor Makendree administrou uma santa ceia numa igreja e percebeu num canto da igreja uma mulher jovem chorando. Ele percebeu que ela estava em agonia como Jacó naquela noite no vau do Jaboque. Chegou-se a ela e lhe disse: - Filha, venha participar da ceia do Senhor, e acharás misericórdia. Ela disse: Sou muito pecadora pastor e não ousa tocar nos emblemas de Cristo com minhas mãos impuras. O velho pastor olhou para ela e disse: Filha foi exatamente para pecadores como você e eu, que o bendito Jesus morreu. Enquanto se retorcia em agonia na cruz, ele demonstrou sua disposição e seu poder para salvar, prometendo ao ladrão arrependido que ele estaria no seu reino. Foi para um pecador como Jacó que o anjo por ordem divina, o perdoou e o abençoou por causa da misericórdia e da graça divina. Consciente disso a jovem participou da santa ceia e quando se levantou seu rosto resplandecia de alegria como Jacó quando o dia amanheceu.

A evidência de que Jacó fora perdoado estava em seu novo nome: “Israel”, o vencedor.

ESTUDO DE SEGUNDA-FEIRA –30-05-2022

UM ENCONTRO ARREPIANTE

Ilustração: Lord Chesterton, um pensador, jornalista e teólogo inglês uma vez afirmou: "Eu creio no arrependimento à beira da morte, mas não quero depender dele. Durante uma enfermidade séria, a mente não funciona normalmente. Acertar a vida com Deus é algo que deve ser feito quando nossa mente funciona e nosso coração pode fazer a decisão certa. Mas, como Deus se interessa pelos Seus filhos, "a mão do Senhor não está encolhida para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir". Então podemos ir a Ele na juventude ou na velhice e Ele nos salvará".

Por isso Jacó tinha confiança no perdão divino porque já havia acertado as contas com Deus e enquanto lutava com o anjo, lembrou dos seus pedidos de perdão e da misericórdia divina. Portanto quando o dia amanheceu Jacó foi para o encontro com Esaú sem medo, porque sabia que Deus estava com ele. Assim depois de 20 anos, Jacó viu Esaú chegando com 400 homens e preparou o coração para o encontro para o bem ou para o mal.

Pergunta 2– Como Jacó dizer que viu o rosto de Deus e depois viu o rosto de Esaú, tem alguma conexão? Isso impacta o relacionamento com Deus e com nossos irmãos?

Gen. 33:1 = 1 E levantou Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Lia, e Raquel, e as duas servas. 2 E pôs as servas e seus filhos na frente, e a Lia e seus filhos atrás; porém a Raquel e José os derradeiros. 3 E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão. 4 Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram. 8 E disse Esaú: De que te serve todo este bando que tenho encontrado? E ele disse: Para achar graça aos olhos de meu senhor. 9 Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; seja para ti o que tens. 10 Então disse Jacó: peço-te que tomes o meu presente da minha mão; porquanto tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em mim.. 11 E Jacó instou com ele, até que Esaú aceitou o presente da mão de Jacó. 12 E disse: Caminhemos, e andemos, e eu partirei adiante de ti. 13 Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá. 16 Assim voltou Esaú aquele dia pelo seu caminho a Seir. 17 Jacó, porém, partiu para Sucote e edificou para si uma casa; e fez cabanas para o seu gado; por isso chamou aquele lugar Sucote. 19 E comprou uma parte do campo em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro. 20 E levantou ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel.

Explicando= Quando Jacó disse que ver o rosto do irmão foi como ver o rosto de Deus é porque Esaú o perdoou como Deus o perdoara e isso nos mostra que devemos perdoar nossos irmãos por suas falhas porque Deus nos perdoa por sua graça.

Comentário: Esse é um capítulo maravilhoso pois conta que ao invés de se vingar de Jacó, Esaú exerceu o perdão e abraçou e beijou seu irmão. Jacó inclusive se curvou sete vezes na presença de Esaú até chegar perto dele o suficiente para que visse o seu rosto e o abraçasse dando-lhe a certeza do seu arrependimento pela falha do passado. Jacó sentiu-se agraciado por Deus e por Esaú naquele dia, pois recebeu o perdão de Deus e também o perdão do irmão e entendeu ainda mais o conceito da graça. Essa é uma lição para todos nós que recebemos o perdão por meio da graça e por conseguinte devemos entender essa graça àqueles que precisam do nosso perdão de alguma maneira. Pensemos então em liberar uma palavra de perdão, pois isto vem de Deus, salva almas e nos recomenda diante de Deus.

Ilustração: Um moço cometeu um grande crime e foi condenado à morte, pelo que revoltou-se contra tudo e contra todos. Não recebia as visitas, não queria falar com ninguém, nem mesmo com a sua própria mãe. Por outro lado, sua mãe não se cansava de lutar para conseguir o perdão da pena. Falou com todas as autoridades e finalmente foi ao governador. A pena foi então perdoada. Aquela pobre mulher saiu radiante de alegria. Foi levar a notícia ao filho condenado. Exultava pelo caminho. Agora ela tinha a solução para o grave perigo que ameaçava o rapaz. Mas que decepção!... Nem para receber aquela boa notícia que ele ignorava, quis receber a pobre mulher. Assim, morreu, sem saber que o governador o perdoara.

ESTUDO DE TERÇA-FEIRA -31-05-2022

DINÁ A IRMÃ VIOLENTADA

Nem sempre as coisas andam como a gostaríamos que acontecesse. Muitas vezes perdemos o controle da situação quando há mais pessoas envolvidas em nosso círculo familiar. Foi o caso de Jacó que ficou feliz ao superar o problema com Esaú, achou um lugar pacato para morar com a família e seus animais, mas o diabo estava espreitando e esperando uma oportunidade para tumultuar a família do patriarca. Isso deve nos deixar em alerta para não baixarmos a guarda quando tudo parece estar bem. Se você serve a Deus, acredite, você não está numa colônia de férias, você está numa guerra. Por trás de tudo que vemos e vivemos, existe o grande conflito e muitas vezes nos esquecemos disto e nos tomamos um alvo fácil para o inimigo que pode mirar em alguém mais vulnerável da família. Fique vigiando sempre!

Perg 3– No lugar da nova morada de Jacó, o que aconteceu que tumultuou sua família?

Gen. 34:1 = . 1 E saiu Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra. 2 E Siquém, filho de Hamor, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a. 5 Quando Jacó ouviu que Diná, sua filha, fora violada, estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem. 6 E saiu Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com Jacó. 7 E vieram os filhos de Jacó do campo, ouvindo isso, entristeceram-se os homens, e iraram-se muito, 8 Então falou Hamor com eles, dizendo: A alma de Siquém, meu filho, está enamorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher; 14 E disseram-lhe: Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um homem não circuncidado; porque isso seria uma vergonha para nós; 15 Porém só consentiremos isso, se fordes como nós; que se circuncide todo o homem entre vós; 18 E suas palavras foram boas aos olhos de Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de Hamor. 20 Veio, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade, e falaram aos homens da sua cidade, dizendo: 21 Estes homens são pacíficos 22 e querem habitar conosco, para que sejamos um povo, se todo o homem entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados. 24 E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, e assim foram circuncidados todo os homens, 25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a mais violenta dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens. 26 Mataram também a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram a Diná da casa de Siquém, e saíram. 27 Vieram os filhos de Jacó e saquearam a cidade; porquanto violaram a sua irmã. 28 As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que havia na cidade e no campo, tomaram. 29 E todos os seus bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres, levaram presos, e saquearam tudo o que havia em casa. 30 Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, e sendo eu pouco em número, eles ajuntar-se-ão, e serei destruído, eu e minha casa. 31 E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

Explicando= Diná a filha de Jacó foi violentada e Simeão e Levi fizeram uma vingança matando todos os homens da cidade onde moravam. Saquearam tudo e levaram as mulheres e as crianças presos. Fizeram justiça com as próprias mãos.

Comentário: Os filhos de Jacó foram mais severos do que Deus. O rapaz, Siquém fez uma bobagem, mas quis consentir e se retratar porque gostou de Diná e estava disposto a casar com ela e concordou junto com o pai e os homens da cidade até serem circuncidados para deixar tudo em paz. Simeão e Levi arditosamente armaram uma situação e quando todos estavam fragilizados por causa da circuncisão, foram cruelmente mortos por Simeão e Levi e os outros filhos que acompanharam e participaram da chacina. O rancor envenena a alma.

Ilustração: Durante a ocupação das Filipinas, um capelão trouxe um carregamento de remédios para os doentes da Ilha, mas foi descoberto e preso e um oficial inimigo desferiu-lhe um golpe com a ponta do rifle, ferindo-o na nuca. Para recuperar-se, o capelão foi obrigado a passar quinze horas por dia em tratamento. Em sua agonia, ele começou a fazer a oração do Pai Nosso, mas não conseguia dizer as palavras: "Perdoa-nos assim como perdoamos aos nossos devedores". Poderia ele perdoar alguém que lhe tinha sido tão cruel e que havia negado auxílio médico àqueles que tanto precisavam? Depois de uma longa luta interior, seu coração encheu-se de paz e ele conseguiu terminar o Pai Nosso, pois conseguiu liberar o perdão. Os filhos de Jacó deviam ter aprendido essa lição até pelo exemplo de Esaú e Jacó.

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA -01-06-2022

ADORAÇÃO VERDADEIRA X IDOLATRIA

O escritor Bryan Green deixou registrado que: "Em nossa adoração deve haver o poder sobrenatural que nos fará compreender o sentido de Deus em nossa vida, pois quando isso acontecer, estaremos oferecendo uma adoração verdadeira que nos aproximará de Deus".

Ilustração: Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele" (1 João 2.15). Ao fundador do Exército da Salvação, General William Booth, perguntou-se em certa ocasião qual o segredo do seu êxito. "Deus tem tudo que há em mim", respondeu ele. "Se hoje existe qualquer partícula de poder no Exército da Salvação, é porque Deus recebeu toda a adoração do meu coração".

Jacó precisava redescobrir o sentido de Deus em sua vida para cumprir os requisitos da aliança feita a Abraão.

Pergunta 4– Deus pediu para Jacó voltar a Betel e adorar lá. O que aprendemos sobre adoração verdadeira nessa história?

Gen. 34:30,31 =. 30 Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, e sendo eu pouco povo em número, eles ajuntar-se-ão, e serei destruído, eu e minha casa. 31 E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

Gen. 35:1-15 =. 1 Depois disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali; e faz ali um altar ao Deus que te apareceu, 2 Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses estranhos, que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai as vossas vestes. 3 E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia, 4 Então deram a Jacó todos os deuses estranhos, 5 E partiram; e o terror de Deus foi sobre as cidades que estavam ao redor deles, e não atacaram Jacó nem seus filhos. 6 Assim chegou Jacó a Luz, (isto é, Betel), ele e todo o povo que com ele havia. 7 E edificou ali um altar, porquanto Deus ali se lhe tinha manifestado, quando fugia da face de seu irmão. 9 E apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo de Padá-Arã, e abençoou-o. 10 E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó; não te chamarás mais Jacó, mas Israel será o teu nome. E chamou-lhe Israel. 11 Disse-lhe mais Deus: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; pois, uma multidão de nações sairá de ti, e reis procederão dos teus lombos; 12 E te darei a ti a terra que tenho dado a Abraão e a Isaque, e à tua descendência depois de ti darei a terra. 13 E Deus subiu dele, do lugar onde falara com ele. 14 E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite. 15 E chamou Jacó aquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel.

Explicando= Para que Deus aceite nossa adoração precisamos eliminar a idolatria do nosso coração através da força do Espírito Santo. Isso é que traz as bênçãos.

Comentário: Depois da vingança executada contra Siquém, Jacó ficou preocupado com os cananeus em redor e foi aí que Deus se revelou a Jacó outra vez e solicitou dele uma adoração verdadeira no lugar onde ele havia visto a escada que ia até o céu, porque fora a partir daquele sonho que Jacó começou a ser transformado e Deus o acompanhou em tudo. Agora era hora de lembrar a aliança feita com Abraão e com ele e assim dar continuidade ao projeto de criar o povo escolhido para um dia habitar aquela terra toda pela graça de Deus.

Jacó obedeceu e viu que ao fazer um altar para Deus, o foco não estava no lugar, mas em Deus. O foco não estava em Jacó, mas na aliança divina transferida agora para ele quando Deus relembrou que o nome do patriarca agora era "Israel" (o que luta com Deus).

Ilustração: O apóstolo Paulo em II Cor. 2:10 diz assim: "O qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos." A experiência de Jacó nos ensina a confiarmos em Deus por causa da aliança. Uma jovem, a quem se perguntou como vivia vitoriosamente, diante dos ataques de Satanás, respondeu: "Ora, eu conservo Jesus em meu coração todos os dias. Quando Satanás vem bater à porta, peço a Jesus que vá atender". Quando Satanás vê Jesus, ele corre! Sim, nosso presente está seguro, se estiver sob os cuidados do Mestre. Foi o que Deus prometeu a Jacó em Betel, para garantir a continuidade da aliança, por isso o terror caiu sobre as cidades diante de Jacó e temeram.

ESTUDO DE QUINTA-FEIRA -02-06-2022

A AMADA RAQUEL DESCANSA

A esposa preferida de Jacó tinha verdadeira obsessão para ter filhos para que Jacó a amasse cada vez mais e foi justamente tendo o seu último filho que ela morreu deixando um vazio muito grande no coração de Jacó. Ela foi sepultada em Belém e o coração de Jacó só não ficou ali enterrado em Belém pelo amor que lhe tinha porque tinha Benjamim e José como frutos do seu amor por Raquel pois a amou, desde o primeiro momento que a viu.

Pergunta 5– Que problemas surgiram na família de Jacó quando ele saiu de Betel em direção à terra prometida?

Gen. 35:15-29 = 15 E chamou Jacó aquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel. 16 E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, e deu à luz Raquel, e ela teve trabalho em seu parto. 17 E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terá. 18 E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim. 19 Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata; que é Belém. 20 E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje. 21 Então partiu Israel, e estendeu a sua tenda além de Migdal Eder. 22 E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. E eram doze os filhos de Jacó. 27 E Jacó veio a seu pai Isaque, a Manre, (que é Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque. 28 E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos. 29 E Isaque expirou, e morreu, e foi recolhido ao seu povo, velho e farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

Explicando= Pelo menos 3 problemas surgiram: A morte de Raquel quando deu a luz a Benjamim. O filho mais velho Ruben teve relações com a concubina Bila e Isaque pai de Jacó também morreu nesse espaço de tempo.

Comentário: A recomendação do apóstolo Paulo é bem verdadeira para os cristãos na luta do grande conflito. Ele recomendou o seguinte: “Aquele, Pois, Que Cuida Estar em Pé, Olhe para que Não Caia”. (I Cor. 10:12). Isso muitas vezes é deixado de lado e o inimigo se aproveita do nosso descuido espiritual e desorganiza nossa vida, utilizando elementos ou situações que estão à nossa volta, para ver se perdemos o foco da vida espiritual e nos afastemos de Deus, dando a ele chance de mais ataques que podem nos afastar para sempre de Deus.

Veja que Deus é misericordioso e confortou Jacó nesses três momentos tristes que foi a morte de Raquel ao dar a luz a Benjamim e dar-lhe um nome triste Benoni: (filho da minha tristeza), porém Jacó mudou para Benjamim (filho da minha mão direita). Depois soube do escândalo de Ruben, deitando-se com Bila, a serva de Raquel e aborrecendo seu pai. Jacó não deu muita importância ao fato e depois enfrentou a morte do seu querido pai Isaque. Ele havia recebido de Deus a promessa da posse da terra prometida e apesar de sua família ser desorganizada e disfuncional, ele sabia que a graça divina iria operar para cumprir a promessa da formação do povo escolhido através daqueles filhos sem muito temor a Deus.

E.G.White escreveu: “Jacó escolhera a herança da fé. Esforçara-se por obtê-la pela astúcia, traição e falsidade; Deus, porém, permitira que seu pecado operasse a correção ao mesmo. O pecado de Jacó e o séquito de acontecimentos que determinou, não deixaram de exercer influência para o mal, influência esta que revelou seu amargo fruto no caráter e vida de seus filhos”- Med. Mat. 2002, pag.90

Ilustração: Uns garotos pequenos estavam na rua brincando e conversando. Um dentre eles, era filho de Pastor e estavam conversando sobre seus pais. Um deles afirmou todo prepotente: "Meu pai conhece o prefeito da cidade e tem muita amizade com ele". Nesse instante, o Pastor, chega e de longe vê os garotos conversando e fica observando. Um outro garoto diz todo contente: "Meu pai conhece o governador. Eles são muito amigos". Antes que o garoto terminasse a frase outro já se levantou e disse em tom alto de voz, "Meu pai conhece o chefe de Polícia do Estado. Ninguém prende ele". O garotinho, filho do pastor, estava quieto somente ouvindo, até que ele somente olhou para os garotos e disse: "Meu pai conhece Deus". Um silêncio reinou entre os meninos, porque ali estava o real testemunho que cala o mundo e influencia para o bem as pessoas. Jacó influenciou pouco seus filhos para o bem.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

03-06-2022

Resumo: Encerrando o estudo da semana convém lembrar que o poder divino pode transformar não só o nome de uma pessoa como Jacó em Israel, mas modificar sua personalidade e seu caráter para ser um testemunho dessa mudança que leve as pessoas a louvar a Deus.

Ilustração: O grande pregador inglês Charles Spurgeon disse certa vez isto sobre a transformação de vidas por Jesus. Vejam uma gata. Que limpa criatura é! É interessante vê-la lavar o próprio corpo com a língua e as patas. Você, porventura, já viu uma porca fazer o mesmo? Nunca viu nem verá, pois isso é contrário à sua natureza. Ela prefere fochinar na lama. Ensine uma porca a lavar-se e a limpar-se como a gata - tarefa inútil. Você poderá lavar à força aquela porca; ela, porém, voltará para a lama e sairá dali tão imunda como antes. O único modo pelo qual você poderá conseguir fazer com que uma porca se lave voluntariamente seria transformá-la numa gata. Suponha que tal transformação se realize; então, aquilo que parecia difícil ou impossível tornar-se-á fácil e espontâneo.

Jacó só tinha inclinações para o pecado, para o mal e teve que ter um encontro com Deus para ser transformado de dentro para fora. O resultado foi miraculoso e ele foi transformado de um enganador e um guerreiro que lutou com Deus e conseguiu sua bênção que foi a transformação interior, essa foi sua maior vitória junto a Deus.

Jacó teve o encontro com Deus antes de se encontrar com Esaú; Sua vitória primeira foi espiritual para depois conquistar a batalha das emoções com seu irmão. No encontro dos dois irmãos conseguimos ver que o perdão divino, pode influenciar o perdão humano. Esaú foi influenciado por Deus a perdoar seu irmão, antes de se encontrar com Jacó.

E.G.White escreveu: "Esaú estava marchando contra Jacó com um exército, com o propósito de assassinar seu irmão. Mas, enquanto Jacó estava lutando com o anjo nessa noite, outro anjo foi enviado para mudar o coração de Esaú enquanto ele dormia. Em sonho ele viu Jacó exilado da casa de seu pai por vinte anos, porque temia por sua vida. Notou-lhe o sofrimento por achar a mãe morta. Viu em sonho a humildade de Jacó e anjos de Deus ao redor dele.". **Hist. Redenção, pag.96**

A violência contra Diná, filha de Jacó mostra um problema tão antigo quanto o mundo e a violência dos irmãos mostra do que a natureza humana é capaz sem Deus para dirigir seus impulsos. Mesmo com toda essa família disfuncional Deus os dirigiu porque eles seriam a base do povo escolhido de Deus no futuro e que dariam muito trabalho a Moisés no deserto. Finalmente vimos a consagração de Jacó ao retornar a Betel e mostrar para a família o lugar onde Deus se revelou a ele e o abençoou para ser o continuador da aliança feita a Abraão.

Nesse lugar Jacó muito honrou a Deus e recebeu forças para todas as coisas que ele ainda iria enfrentar como a morte de sua querida Raquel, o escândalo de Ruben com a serva Bila e a morte do seu estimado Pai Isaque, sem contar o que viria pela frente com a inveja dos irmãos contra José, as brigas entre eles e a mentira da morte de José trazendo-lhe um grande sofrimento emocional. Em tudo isto, porém Deus sustentou o seu servo e deu-lhe a força necessária para dirigir sua família para os braços divinos.

De todas as lutas que Jacó enfrentou, a angústia daquela noite ao lutar com o anjo foi um símbolo, uma analogia do que espera o povo fiel de Deus no tempo de prova antes da segunda vinda de Cristo. A angústia por pecados não confessados só poderá ser aliviado pela presença do Espírito Santo se a pessoa se preparou para este momento. Deus vos abençoe!

***Eu te louvarei, Senhor, com todo o meu coração;
contarei todas as tuas maravilhas.***

SAL. 9:1

POR DO SOL DE 03/ JUNHO - Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 17:57	P.VELHO: 18:01	BELEM : 18:12	FORTALEZA:17:29	RECIFE :17:05
SALVADOR:17:14	VITÓRIA: 17:08	CUIABÁ : 17:17	BRASÍLIA : 17:44	C.GRDE:17:04
B.HORIZ : 17:22	R.JANEIR:17:16	S.PAULO : 17:27	CURITIBA : 17:34	P.ALEGRE:17:32